

Programa de Qualidade de Vida e Sustentabilidade da Justiça Federal do RN

Nos tempos hodiernos, a qualidade de vida no trabalho consiste em uma estratégia gerencial visando à integração do ser humano à organização, no intuito de elevar o bem-estar do colaborador e a satisfação de suas necessidades de crescimento profissional e pessoal, além do aumento do seu desempenho profissional. As organizações devem se preocupar em proporcionar saúde e qualidade de vida no trabalho com vistas a minimizar as possibilidades de adoecimento das suas equipes, atuando de maneira proativa.

No Judiciário Federal do RN, o Setor de Saúde realiza um acompanhamento contínuo no que diz respeito aos casos de licença médica dos servidores, na busca de traçar políticas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. No ano de 2017, as morbidades que mais afastaram os servidores foram os transtornos mentais e comportamentais e os distúrbios osteomusculares (respectivamente, 1º e 3º lugar no ranking de afastamentos). Já em 2018, houve uma redução dos índices de afastamentos relacionados a transtornos mentais e comportamentais, que caiu para 4º lugar, ao passo que os distúrbios osteomusculares passaram a ocupar o 2º lugar na classificação.

De acordo com o Ministério da Saúde, os transtornos mentais e comportamentais e os distúrbios osteomusculares se configuram como doenças relacionadas ao trabalho, o que aponta a necessidade de investigação da relação causal entre tais eventos e o trabalho. Sabe-se que, gradativamente, o perfil epidemiológico dos trabalhadores brasileiros tem se modificado, com a predominância de lesões por esforços repetitivos e uma indicação de que os transtornos mentais assumirão maior relevância nas próximas décadas.

No que se refere aos transtornos mentais, a literatura revela que as alterações da saúde mental podem ocorrer a partir de uma ampla gama de aspectos, que incluem fatores relativos à organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas e a estrutura hierárquica organizacional, além dos contextos de trabalho (comunicação, níveis de tensão, relacionamentos interpessoais).

É nesse cenário que se ressalta a importância de programas institucionais voltados para o bem-estar e saúde dos colaboradores, a exemplo do Mais Vida,

Programa de Qualidade de Vida do Judiciário Federal, Seção Judiciária do RN, que planeja as suas ações a partir da concepção de que as pessoas serão mais produtivas se estiverem satisfeitas e envolvidas com o próprio trabalho.

O Mais Vida foi instituído em 2018 através da Portaria nº 85/2018, com o objetivo de promover ações, diretrizes e procedimentos voltados ao equilíbrio da saúde física e mental do magistrado e do servidor, motivando-os a melhor desempenhar suas atividades em consonância com a missão do Judiciário e incentivando-os ao autodesenvolvimento pessoal e profissional.

É facultada a presença dos servidores em quaisquer das atividades de caráter continuado oferecidas pelo programa durante o horário normal de expediente, limitada a um tipo de atividade por semana, a fim de oportunizar a participação de outros interessados e não prejudicar o andamento das atividades por cada um em sua unidade de trabalho.

Desde o ano de 2003, têm sido promovidas ações preventivas e permanentes de promoção da saúde e bem-estar coletivo dos magistrados e servidores. Contudo, em 2017, em função de um diagnóstico de estresse e qualidade de vida realizado pelo programa, tais ações passaram a ser realizadas com maior regularidade e planejamento.

No antedito estudo, foram identificados os setores que apresentavam qualidade de vida insatisfatória, havendo predominância de insucesso nos quadrantes profissional e de saúde. A insatisfação no campo profissional apontava para a necessidade da implementação de melhorias organizacionais na JFRN. Já os resultados associados ao quadrante de saúde reforçavam a importância do fomento de iniciativas que promovessem a discussão sobre a adoção de hábitos de vida adequados além da redução do nível de estresse.

Vistas à maior participação e motivação dos servidores diante dos projetos propostos, planejou-se a expansão da atuação do comitê de Qualidade de Vida e Sustentabilidade, ampliando a oferta de ações tanto na sede como nas subseções do Rio Grande do Norte, em consonância com as sugestões tecidas pelos servidores em pesquisa realizada à época.

Dentre as ações promovidas no segundo semestre de 2017, estão: campanha de coleta de lixo eletrônico, orientações de saúde sobre hipertensão e diabetes, aferição de pressão arterial, palestra de prevenção ao suicídio (CVV – Centro de

Valorização da Vida), campanha de vacinação contra a gripe, aulas de *Yoga* e de *Tai Chi Chuan*, sessões de cinema, testes rápidos de HIV e sífilis, cortes de cabelo e barba, curso básico para reeducandos e encontro de capacitação sobre Qualidade de Vida no Trabalho – entre outras.

Já no ano de 2018, o Programa Mais Vida realizou uma série de ações que visavam proporcionar a integração, saúde e bem-estar dos colaboradores, atentando para cada uma das dimensões da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), quais sejam: biológica, psicológica, social e organizacional.

Foram instituídas, como **atividades permanentes**: atendimento psicológico, ginástica laboral, pilates, atendimento nutricional, atendimento médico, Programa de Preparação para Aposentadoria, Grupo de Gerenciamento de Estresse – Mais Vida – , curso básico de Relações Humanas para reeducandos, pilates e projeto de qualidade de vida para terceirizados. Além destas, algumas iniciativas de caráter não continuado foram empreendidas, a saber.

No âmbito biológico, foram empreendidas iniciativas que impactavam na saúde e na adoção de hábitos saudáveis, bem como na prevenção de doenças associadas ao trabalho. Foram realizadas, com esse fim, ações educativas de nutrição e alimentação saudável, testes glicêmicos, vacinação e campanhas de doação de sangue.

No que se refere à perspectiva psicológica, investiu-se em ações que contribuíam para a autoestima, saúde mental e melhoria da relação dos colaboradores com o seu trabalho. Além do atendimento psicológico, do grupo de orientação para aposentadoria e do grupo permanente de gerenciamento do estresse, foram realizadas palestras e oficinas com foco na saúde mental.

Já a dimensão social foi contemplada a partir de ações que proporcionavam maior integração entre os colaboradores e contribuíam para melhoria das relações no contexto laboral, tendo sido a Semana Comemorativa ao Mês do Servidor Público o ponto alto delas. Dentre as iniciativas que merecem destaque, cita-se, ainda, o Projeto de Qualidade de Vida junto aos terceirizados, as feiras de artesanato e a sessão de cinema sobre a temática do meio ambiente.

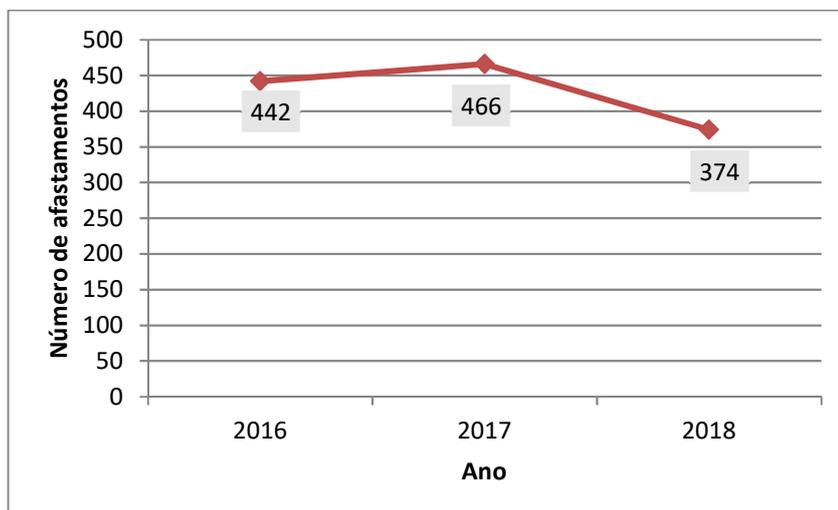
Por fim, no âmbito organizacional, a iniciativa de maior envergadura foi a implantação do Programa de Ergonomia, ação inovadora que visava realizar o

controle efetivo dos riscos ergonômicos identificados em cada atividade laboral, com o intuito de promover a eliminação ou diminuição desses riscos.

Realizando uma análise minuciosa dos dados de 2018, constata-se que o programa contou, no referido ano, com 2.216 participações de colaboradores em ações e atividades permanentes de qualidade de vida, dos quais 1.669 se tratavam de participações de servidores e os demais, magistrados, conciliadores, mediadores, terceirizados, estagiários e reeducandos. Esse número foi bastante expressivo, sobretudo por considerarmos que a JFRN apenas dispõe de uma força de trabalho de 442 servidores, incluindo aqueles requisitados de outros órgãos.

Sabe-se que a promoção e a manutenção da qualidade de vida dos indivíduos e a adoção de medidas preventivas contribuem para minimizar a ocorrência de doenças advindas da atividade laboral, beneficiando a capacidade do trabalhador e diminuindo o afastamento do trabalho. Esse aspecto pôde ser observado nos dados estatísticos de afastamento dos servidores da JFRN, que apontam: 442 afastamentos em 2016, havendo um aumento de 5% no ano posterior; e um decréscimo de 20% no número de afastamentos em 2018.

Gráfico 4: Total de afastamentos em 2018.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados mapeados pelo Programa.

Quanto ao número de dias de trabalho, esse dado é ainda mais expressivo: se compararmos o total de dias não trabalhados em 2017 e 2018, notaremos que houve

uma redução de quase 900 dias não trabalhados, o que pode indicar uma melhoria da funcionalidade e produtividade desses trabalhadores. Isso representa uma economia de, em média, R\$ 682.786,98 (seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e oitenta e seis reais e noventa e oito centavos) para os cofres públicos. Em paralelo, os custos com a efetivação do programa são mínimos, visto que as ações ocorrem, em sua maioria, mediante parcerias com outros órgãos e instituições.

Em paralelo a essas iniciativas, os dados têm revelado que a ampliação do Programa Mais Vida, além do engajamento crescente dos servidores, tem sido de suma importância para a Seção Judiciária do RN, trazendo impactos diretos na saúde dos trabalhadores e nos índices de afastamento.

Pretende-se, em 2019, realizar outras pesquisas para avaliar resultados diretos das ações permanentes, monitorando o impacto de tais iniciativas. A partir de iniciativas voltadas para a Qualidade de Vida no Trabalho, espera-se continuar avançando em termos de metas e indicadores do Judiciário Federal, ampliando o índice de satisfação com o clima organizacional e reduzindo o absenteísmo, com vistas a atingir a eficácia da prestação jurisdicional.

Através de ações dessa natureza, almeja-se proporcionar melhorias para a qualidade de vida dos servidores e para o seu contexto laboral, o que, certamente, contribuirá para uma prestação jurisdicional mais efetiva e eficaz.